

CVM estudará norma 93 antiespeculação eleitoral

Novo presidente do órgão vê possibilidade de irregularidade no uso de dados de pesquisas

• No dia de sua posse como presidente da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Luís Leonardo Cantidiano informou que o órgão deve baixar uma orientação aos investidores do mercado de capitais para impedir a especulação financeira baseada em pesquisas eleitorais e seus rumores. Cantidiano admitiu, no entanto, não saber se a Comissão pode baixar uma norma (que tem poder de lei) sobre o assunto.

Depois da cerimônia de posse na sede do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Cantidiano defendeu seus pontos de vista a respeito: para ele, ao encomendar uma pesquisa de intenção de voto, uma insti-

tuição deve divulgar os dados antes de fazer posições no mercado ou, caso queira tempo para analisar a enquete, deve mantê-la em sigilo.

— Se você tem uma pesquisa e, com base nela, fizer um investimento para somente depois divulgá-la, pode haver irregularidade — afirmou.

Cantidiano não comentou as investigações em curso, cujo alvo seriam, segundo comentários do mercado, quatro instituições suspeitas do uso de informações privilegiadas. Cantidiano defendeu ainda o uso pelo trabalhador de 15% de seus novos depósitos do FGTS para a compra de ações, como forma de popularizar o mercado de capitais. ■